



16º Seminário de Extensão

UNIMEP NA COMUNIDADE: A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE UMA VISÃO SOCIAL

Autor(es)

BARBARAH HELENA NABARRETTI
KÁTIA CAMARGO PONTES
STEFANE CRISTINA OLIVEIRA SOUZA
BRUNA LOPES BARBOSA

Orientador(es)

ANDRÉA CRISTINA DE LIMA

Resumo Simplificado

Na primeira semana do mês de Julho de 2014 graduandos da Unimep participaram do projeto “Unimep na Comunidade”, realizado no município de Brasilândia (MS). Com ações sociais em diversas áreas do conhecimento foram desenvolvidas atividades multidisciplinares com o intuito de contribuir para a qualidade de vida da população. O trabalho aqui descrito traz relatos de três estudantes da área da saúde participantes do projeto: fisioterapia, farmácia e psicologia. Estes relatos, específicos em suas ações, foram observados sob o ponto de vista de uma estudante de filosofia, de modo a analisar, no contexto social, a importância da equipe multidisciplinar em saúde. A fisioterapia teve como objetivo oferecer orientações sobre promoção de saúde, reabilitação, prevenção de doenças, identificação das necessidades e dificuldades do idoso e esclarecimento de dúvidas pertinentes à fisioterapia às crianças, idosos, mães de bebês, cuidadores de idosos e agentes comunitários. Os graduandos atuaram tanto em grupo como individualmente e também no auxílio às outras equipes. A farmácia, nestes projetos de extensão teve a função de, a partir de dados coletados nas “Feiras da Saúde”, como glicemia capilar, pressão arterial e medicamentos utilizados por pacientes diabéticos e hipertensos, prover uma orientação farmacêutica e medicamentosa aos populares atendidos, de modo a colaborar, mesmo que minimamente, no sucesso da farmacoterapia do indivíduo. Já a Psicologia teve a responsabilidade informar-lhes sobre a ética, integridade humana e seus direitos, seja nas escolas, em casa, no trabalho, com colegas ou consigo mesmo, de modo que direcione sua dúvida e que o indivíduo saiba onde poderá encontrar ajuda. Eram realizadas atividades durante o dia todo em diferentes horários e lugares e cada integrante ficou responsável por sua função de acordo com sua área, porém não somente cumpriam o que era de sua própria responsabilidade, mas também faziam um trabalho integrado e multidisciplinar. Além de fornecer informações aprenderam a realizar atividades em áreas que desconheciam. O contexto social da população assistida pelos unimepianos foi de muita carência e com pouca expectativa de melhoria. Evidente foi o abandono e descaso do poder público frente aos índios e ribeirinhos do rio Paraná, que tiveram de abandonar suas terras, sua cultura e raízes em detrimento à vazão de água deste rio para tornar possível o funcionamento de uma usina hidrelétrica. A equipe e a população tiveram um aprendizado em mão dupla, onde os assentados fixaram sua atenção às informações e orientações levadas pelos alunos e estes, por sua vez, puderam observar um contexto diverso de suas realidades, onde a precariedade daquelas vidas era evidente e paradoxalmente, abundante em riqueza de histórias pessoais. O trabalho em equipe pode mostrar que, superadas as individualidades dos estudantes, a multidisciplinaridade poderá atingir mais plenamente as pessoas, uma vez que suas necessidades vão além das disciplinas específicas de cada aluno. Além de promover a realização dos objetivos do projeto, o retorno aos estudantes como grupo e não como detentores de conhecimentos verticais e pontuais pode ser compensador e estimulante para repensarem em possibilidades futuras de atuação multidisciplinar.